

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

EDITAL 01/2014 - FCA

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o Processo Seletivo Público Sumário para admissão de 01 (um) docente, no nível MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial para o RDIDP, em caráter emergencial e temporário, pelo prazo de 180 dias ou enquanto durar o afastamento do docente substituído, o que ocorrer primeiro, nos termos da Resolução GR-052/2013, na área de Administração, para ministrar as disciplinas NC400 - Noções de Administração e Gestão, PG709 - Governança em Políticas Públicas e PG704 - Laboratório de Políticas Públicas I, da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

I - DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE, na Área de Recursos Humanos da Faculdade de Ciências Aplicadas, situada à Rua Pedro Zaccaria, 1300, Jardim Santa Luiza, em Limeira, São Paulo, no horário das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, através de requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Ciências Aplicadas, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio, profissão e endereço eletrônico, acompanhado dos seguintes documentos:

- a. prova de que é portador do título de doutor outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.
- b. documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
- c. 04 (quatro) exemplares do Curriculum Lattes atualizado, contendo suas atividades realizadas que permitam cabal avaliação de seus méritos, a saber: títulos universitários, atividades científicas, didáticas e profissionais, títulos honoríficos, bolsas de estudo em nível de pós-graduação, cursos ministrados e frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

2. As inscrições serão realizadas presencialmente, sendo aceitas inscrições por procuração.

3. Os candidatos que tiverem os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora, o calendário e o local das provas por meio de correio eletrônico e divulgação no site da Faculdade de Ciências Aplicadas (www.fca.unicamp.br), com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.

II - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A presente seleção constará das seguintes provas:

PRIMEIRA ETAPA: ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA

- Prova Escrita – Peso 1

SEGUNDA ETAPA – CLASSIFICATÓRIA

- Prova de Títulos – Peso 1

- Prova Didática – Peso 2

- Prova de Arguição – Peso 1

2. A Prova Escrita será dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório, e nela o candidato deverá abordar sobre um dos temas sorteados antes do início da prova, dentre os pontos relacionados abaixo:

- 01) Processos gerenciais à luz da evolução das teorias administrativas. Papéis e competências do gestor/administrador;
- 02) Tomada de decisões, incerteza e racionalidade;
- 03) Estratégia e Planejamento;
- 04) Metodologias de Planejamento;
- 05) O processo de elaboração de políticas públicas;
- 06) Panorama da trajetória do Estado Brasileiro e as mudanças no período recente;
- 07) Concepções de modelo gerencial e de gestão social da administração pública e seus modelos de governança no setor público;
- 08) Controle social na administração pública;
- 09) Experiências de democracia participativa: conferências nacionais, conselhos e orçamento participativo;
- 10) Os desafios da governança local e metropolitana.

2.1 A Prova Escrita terá duração de 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, podendo ser consultados livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos ao longo de todo o período de sua realização.

3. Na Prova de Títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o Curriculum Lattes apresentado pelo candidato.

4. A Prova Didática versará sobre tema de livre escolha do candidato dentre os pontos relacionados no Item 2 do presente Edital e nela o candidato deverá revelar cultura abrangente sobre o assunto.

4.1. A Prova Didática terá duração de 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto escolhido, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

4.2. As provas orais da presente seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.

5. A Prova de Arguição terá duração máxima de 60 (sessenta) minutos e versará sobre as matérias dos programas das disciplinas e sobre o Curriculum Lattes apresentado pelo candidato.

6. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir, individualmente, nota entre 0 (zero) a 10 (dez) aos candidatos, em cada uma das provas realizadas.

7. A Prova Escrita terá caráter eliminatório e classificatório, sendo habilitados à segunda etapa os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 07 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.

8. A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas Provas Escrita, de Títulos, Didática e de Arguição, atribuídas por cada membro da Comissão Julgadora, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem a média mínima 07 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.

9. Será indicado para admissão o candidato que obtiver a maior nota final.

10. Em caso de empate, terá preferência o candidato que obtiver maior média na Prova Didática. Persistindo o empate, a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

11. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Ciências Aplicadas.

12. A relação dos candidatos classificados será disponibilizada no site da Faculdade de Ciências Aplicadas (www.fca.unicamp.br), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

III – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

2. A admissão do candidato selecionado se dará enquanto perdurar o afastamento da Profa. Dra. Milena Pavan Serafim, em licença-gestante, observando-se o Artigo 5º, Inciso I, da Resolução GR-052/2013, cujo texto integral encontra-se disponível no endereço eletrônico http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=3444.

3. A presente seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR-052/2013, que dispõe sobre a admissão de docente em caráter emergencial.

4. A critério da Faculdade de Ciências Aplicadas, no caso de admissão, poderá ser solicitada a apresentação de plano de pesquisa a ser submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP.

4.1. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-002/2001, cujo texto integral encontra-se disponível no endereço eletrônico http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

4.2. A remuneração inicial para o nível de Professor Doutor I, MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP - R\$ 1.592,14
- b) RTC - R\$ 4.041,51
- c) RDIDP - R\$ 9.185,10

5. A validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses a contar da data da homologação do resultado final da Comissão Julgadora pela Congregação da Faculdade de Ciências Aplicadas.

5.1. Durante a validade do processo seletivo e, em caso de nova vaga, poderá haver convocação de outros candidatos aprovados.

6. Do resultado do processo seletivo caberá recurso, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da FCA/UNICAMP, no prazo de 2 (dois) dias úteis contados a partir da divulgação dos resultados.

7. A participação do candidato no presente processo seletivo implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

IV - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

NC400 - NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

EMENTA

Gestão e administração. O processo administrativo. Perfil e funções do administrador. Tomada de decisão, planejamento, organização, direção, coordenação e controle. Inovação e empreendedorismo. Tendências da gestão e administração no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS

Construir coletivamente conceitos fundamentais de administração e gestão; Promover discussões sobre os principais processos da administração e da gestão e sobre os papéis e competências dos administradores e gestores no âmbito público e privado, a partir de contribuições teóricas e estudos de casos; Analisar tendências recentes de administração e gestão no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais de administração e gestão. Vertentes disciplinares e campos de aplicação;
- Processos gerenciais à luz da evolução das teorias administrativas – uma visão geral. Níveis, papéis e competências do gestor;
- Tomada de decisões. Objetivos, valores, incerteza e racionalidade;
- Os processos e os níveis de planejamento e controle. O planejamento estratégico e suas críticas. Estratégias. O planejamento operacional. Sistemas de acompanhamento e avaliação. Participação e resistência;
- Processo de organização. Divisão do trabalho, atribuições, responsabilidade e hierarquia. Centralização e descentralização. Estrutura organizacional e organograma. Modelos organizacionais. Estratégia e estrutura;
- Direção e coordenação;
- Inovação;
- Empreendedorismo;
- Governança Corporativa. A governança nas organizações públicas;
- Responsabilidade social nas organizações.

PG709 - GOVERNANÇA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA

Principais características das relações entre Estado e sociedade no período recente. Conceito de Governança. Governança pública “gerencial” e governança “social”. Estado em rede. Descentralização e coordenação. Governança participativa. Governança local e metropolitana. Novos instrumentos de políticas públicas não-hierárquicas.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir as relações entre Estado e sociedade no período recente; Conhecer os principais conceitos de governança e suas implicações para as políticas públicas; Conhecer o modelo da administração gerencial e de governança no setor público, assim como um modelo de governança pública “social”; Caracterizar instrumentos de gestão das organizações para a governança: desafios da governança participativa, governança local e metropolitana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compreendendo o surgimento, o significado e as apropriações da terminologia “governança” no período recente:
 - A Emergência, o Significado e as apropriações do Conceito de Governança;
 - Panorama da trajetória do Estado Brasileiro e as mudanças no período recente.
- Governança pública “gerencial”:
 - Concepção do modelo gerencial da administração pública e modelo de governança no setor público.
- Governança pública “social”:
 - A administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social;
 - Participação e Governança.
- Governança na “prática”:

- O Estado em rede e as parcerias intergovernamentais ;
- Controle social na administração pública;
- Experiências de democracia participativa: conferências nacionais, conselhos e orçamento participativo;
- Os desafios da governança local e metropolitana;
- O papel das TIC e o governo eletrônico.

PG704 - LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS I

EMENTA

Análise dos instrumentos de políticas. Análise e elaboração de planejamento e formulação de políticas.

OBJETIVOS

Conhecer a classificação e as etapas de um planejamento de pesquisa; Identificar os métodos científicos: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico; Conhecer as etapas da pesquisa e sistematizar seu processo em etapas e procedimentos; Identificar as fontes disponíveis para a pesquisa em Políticas Públicas e as oferecidas por fontes digitais e como localizar materiais necessários à pesquisa; Definir problema e hipóteses de pesquisa; Conhecer os principais instrumentos de políticas públicas; Conhecer os elementos constitutivos dos planos, programas e projetos utilizados em políticas públicas; Planejar e elaborar uma proposta de programa ou política para tratar um problema que requer intervenção do setor público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Planejamento de pesquisa: visão geral;
- Método científico;
- Etapas da Pesquisa;
- Fontes de pesquisa: ferramentas de busca nacionais e internacionais;
- Leitura, Fichamento, Resumo, Citações e Referências;
- Ciclo de políticas públicas: visão geral;
- Análise do problema e planejamento da pesquisa;
- Desenvolvimento de ações que levem à resolução do problema;
- Produção do relatório científico.

V – BIBLIOGRAFIA

BRAGA, L. V. et al. O papel do governo eletrônico no fortalecimento da governança do setor público. **Revista do Serviço Público**, v. 59, n. 1, p. 05-21, 2008.

BRELÀZ, G.; ALVES, M. A.; FORNAZARI, F. K. Advocacy das organizações da sociedade civil e controle social do Estado e da Administração Pública. In: GUEDES, Á.; FONSECA, F. (Org.).

Controle social da administração pública: cenário, avanços e dilemas no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, Oficina Municipal; Rio de Janeiro: FGV, 2007.

BRESSER-PEREIRA, L. C. A reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle.

Lua nova: revista de cultura e política, n. 45, p. 49-95, 1998. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451998000300004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

64451998000300004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt >. Acesso em: 30 de outubro de 2013.

CADERNO Experiências de democracia participativa. Brasília: Secretaria Geral da Presidência da República, 2010.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil: o longo caminho.** 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

CHANDLER, A. D. A lógica duradoura do sucesso industrial. In: MONTGOMERY, C. A.; PORTER, M.E. **Estratégia: a busca da vantagem competitiva**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998. p. 271-291.

COEHN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. Capítulo 5.

CORTES, S. M. V. Céticos e esperançosos: perspectivas da literatura sobre participação e governança. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org) **Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC; 2006. p. 311-342.

DAGNINO, E. Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In: MATO, D. (Coord.), **Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización**. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, p. 95-110.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DIAS, R. de B. Governo eletrônico: ferramenta democrática ou instrumento do neoliberalismo? **Revista Tecnologia e Sociedade**, 2012, p. 30-44. Disponível em: <http://files.dirppg.ct.utfpr.edu.br/ppgte/revistatecnologiaesociedade/rev15/r15_a2.pdf>. Acesso em: 30 de outubro de 2013.

DINIZ, E. Governabilidade, governace e reforma do Estado: considerações sobre o novo paradigma. **Revista do Serviço Público**. Brasília, v.120, n. 2. mai/ago 1996.

FAYOL, H. **Administração industrial e geral**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1990. Capítulo 2.

GOLDSMITH, S; EGGERS, W. **Governar em rede: o novo formato do setor público**. Brasília: ENAP, 2006.

KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre estado, mercado e sociedade? **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 3, p. 479-99, 2006.

LINDBLOM, C. E. **O processo de decisão política**. Coleção Pensamento Político, v. 33. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 7-36.

LÜFFLER, E. A gestão da responsabilização nas parcerias intergovernamentais, **RSP**, v. 51, n. 2, p. 2000. p. 5-34. Disponível em: <http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2680>. Acesso em: 30 de outubro de 2013.

LOPES, F. **Accountability e controle social na administração pública federal**. In: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (ORG) Estado, Instituições e democracia: democracia. Livro 9, vol. 2. Brasília : Ipea, 2010

LUDWING, A. C. W. **Fundamentos e práticas de metodologia científica**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.

MACHADO FILHO, C. P. M. **Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006. Capítulo 2.

MARCH, J. G. **Como as decisões realmente acontecem: princípios da tomada de decisão**. São Paulo: Leopardo, 2009. Capítulo 1.

MATIAS-PEREIRA, J. **Governança no setor público**. São Paulo: Atlas, 2010. Capítulos 3, 11 e 12.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Capítulo 9 e 10.

MENY, I.; THOENIG, J. C. **Las políticas públicas**. Barcelona: Ariel, 1992. Capítulo 4 e 5.

MINTZBERG, H. A Criação artesanal da estratégia. In: MONTGOMERY, C. A.; PORTER, M. E. **Estratégia: a busca da vantagem competitiva**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998. p. 419-437.

MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. Capítulo 13.

MINTZBERG, H. **Managing: desvendando o dia a dia da gestão**. Bookman, 2010. Capítulo 2 e 3.

MORAES, Reginaldo. **Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai?**. São Paulo: Editora SENAC, 2001. (Coleção Ponto Futuro, nº 06).

OSBORNE, S. P. **The new public governance?: emerging perspectives on the theory and practice of public governance**. New York: Routledge, 2010.

PAES DE PAULA, A. P. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, p. 36-49, 2005.

PEREIRA, E. T. **Educação política: uma experiência com o orçamento participativo**. São Paulo: Alínea, 2008.

PORTER, M.E. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 1980. Capítulo 1 e 2.

SALLUM JR, B. As metamorfoses do Estado brasileiro no final do século XX. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 52, p. 35-54, 2003.

SCHMITTER, P. C. La consolidacion de la democracia y la representacion de los grupos sociales. **Revista Mexicana de Sociología**, Universidad Nacional Autónoma de México, v. 55, n. 3, p. 3-30, 2013. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3540919>>. Acesso em: 30 de outubro de 2013.

SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-369, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0034-761220090002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 de outubro de 2013.

_____. **Políticas públicas:** conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Capítulo 3.

SILVEIRA, A. M. **Governança corporativa:** desempenho e valor da empresa no Brasil. São Paulo: Saint Paul Editora Ltda, 2005. Capítulo 2.

SPINK, P.; BAVA, S. C.; PAULICS, V. **Novos contornos da gestão local:** conceitos em construção. São Paulo: Instituto Pólis, Programa Gestão Pública e Cidadania/FGV-EAESP, 2002.

TENÓRIO, F. G.; SARAIVA, E. Escorços sobre gestão pública e gestão social. In: MARTINS, P. E. M.; OCTAVIO, P. P. (Org). **Estado e gestão pública:** visões do Brasil contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2006, p. 107-132.

TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação:** a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Capítulo 5 e 6.

WEBER, M. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, G. **Max Weber:** sociologia. São Paulo: Ática, 1979. (Grandes cientistas sociais; 13). p. 128-141.